

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 4 - Educação de qualidade

## LEVANTAMENTO DE DISCENTES ESTRANGEIROS MATRICULADOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UFSM<sup>1</sup>

### SURVEY OF FOREIGN STUDENTS ENROLLED IN GRADUATION AND POST GRADUATION COURSES AT UFSM

Guilherme Barbat Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa

<sup>2</sup> Licenciando em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Santa Maria.

## INTRODUÇÃO

Deixar seu país por longo tempo, ou até mesmo por um período indeterminado, é, geralmente, sinônimo de estar ciente que enfrentará muitos desafios (ROCHA-TRINDADE, 1995), uma vez que o imigrante terá, além de tudo, que se adaptar a uma nova cultura, a novas formas de significar e a uma nova língua. Segundo Baeninger (2012), o Brasil reabriu, nas últimas décadas do século 20, suas portas para o debate acerca da imigração, focalizando, em um primeiro momento, a emissão de sua população para países mais desenvolvidos. Anos mais tarde, o país entrou para a rota das migrações contemporâneas e passou a receber cada vez mais estrangeiros.

Atrelado a isso, de acordo com Sarmiento et. Al (2016), “a educação é um dos setores que mais sofre impactos da globalização”. Sendo assim, percebe-se que o número de alunos estrangeiros que tem se matriculado em cursos de graduação e pós-graduação em universidades brasileiras é consideravelmente alto. Percebemos que dados quantitativos dos alunos e dos cursos que recebem tais alunos não se encontram disponíveis na Secretaria de Apoio Internacional (SAI) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), nem na coordenação do Idioma Sem Fronteiras (IsF) da UFSM.

Uma vez que esses dados são relevante para o desenvolvimento de ações a serem realizadas pela equipe de Português como Língua Estrangeira (PLE) da Rede IsF na UFSM, foi criado um projeto de pesquisa (GAP/CAL 054224), visando coletar e disponibilizar tais dados. Na sequência, apresentamos o procedimento realizado para a coleta dos dados e os resultados obtidos até agora. Por fim, apresentamos algumas reflexões consoantes ao projeto.

Palavras-chave: Levantamento de dados; Discentes estrangeiros; UFSM.

Keywords: Data survey; Foreign students; UFSM.

## METODOLOGIA

Este estudo teve como base a pesquisa quali-quantitativa, “pois utiliza recorrências quantitativas (que não atuam sozinhas para se chegar a resultados) e uma interpretação qualitativa dos dados” (GERHARDT, 2017, p.81). A coleta dos dados que serão apresentados ocorreu exclusivamente de forma eletrônica, dado o contexto da pandemia de Coronavírus que enfrentamos.

Num primeiro momento, coletamos os endereços de email de todas as coordenações de cursos de

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

graduação e pós- graduação da UFSM. Num segundo momento organizamos, em tabela no Excel, a relação dos endereços de email dos cursos da UFSM, separados de acordo com sua Unidade de Ensino, as quais reúnem cursos de áreas afins. Tendo em vista nossos objetivos, estabelecemos contato com as coordenações vinculadas ao Centro de Artes e Letras (CAL), ao Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), ao Centro de Ciências da Saúde (CCS), ao Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), ao Centro de Ciências Rurais (CCR), ao Centro de Educação (CE), ao Centro de Educação Física e Desporto (CEFD), ao Centro de Tecnologia (CT), ao Colégio Técnico e Industrial de Santa Maria (CTISM) e ao Colégio Politécnico (POLI).

Com a tabela organizada, contatamos as coordenações de cursos de graduação e pós- graduação, solicitando que nos informassem o número de alunos estrangeiros, com vínculo regular ou intercambista, que estavam com registro ativo no primeiro semestre de 2020 em seus cursos. Por fim, na busca de tais dados, contatamos o Departamento de Registro Acadêmico (DERCA), órgão administrativo da UFSM. Os dados obtidos, podem ser conferidos na seção seguinte.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No site institucional da UFSM, conseguimos coletar os emails de sessenta e sete cursos de graduação (de um total de 80 listados) e cinquenta e seis cursos de pós-graduação (de sessenta e quatro). Enviamos uma mensagem, via *gmail*, para tais cursos. Percebemos, como pode ser visto na Tabela 1, que a maioria dos estrangeiros vinculados à UFSM no primeiro semestre de 2020 não são intercambistas.

Tabela 1: Discentes estrangeiros vinculados à UFSM em 2020/1.

Número de estrangeiros intercambistas na UFSM em 2020/1	15
Número de estrangeiros regularmente matriculados na UFSM em 2020/1	53
Número total de estrangeiros vinculados à UFSM em 2020/1	68

Fonte: elaborada pelo autor deste resumo.

Outro resultado relevante levantado em nossa pesquisa é o nível de ensino em que estão matriculados esses estrangeiros: maior parte são alunos de cursos de pós-graduação, como pode ser conferido na Tabela 2.

Tabela 2: Nível de ensino dos estudantes estrangeiros vinculados à UFSM em 2020/1.

Número de estrangeiros em cursos de graduação	28
Número de estrangeiros em cursos de pós-graduação	40

Fonte: elaborada pelo autor deste resumo.

Por fim, como objetivamos que os dados coletados possam ser basilares para refletir sobre o planejamento e a oferta de cursos de PLE na UFSM, apresentamos, na Tabela 3, a separação dos sessenta e oito discentes estrangeiros de acordo com o centro de ensino em que seus cursos estão

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 4 - Educação de qualidade

vinculados.

Tabela 3: Número de estudantes estrangeiros em cada centro de ensino.

Número de estrangeiros vinculados ao CAL em 2020/1	5
Número de estrangeiros vinculados ao CCNE em 2020/1	17
Número de estrangeiros vinculados ao CCS em 2020/1	8
Número de estrangeiros vinculados ao CCSH em 2020/1	7
Número de estrangeiros vinculados ao CCR em 2020/1	11
Número de estrangeiros vinculados ao CT em 2020/1	20
Número de estrangeiros vinculados ao CE em 2020/1	0
Número de estrangeiros vinculados ao CEFD em 2020/1	0
Número de estrangeiros vinculados ao CTISM em 2020/1	0
Número de estrangeiros vinculados ao POLI em 2020/1	0

Fonte: elaborado pelo autor deste resumo.

A quantidade expressiva de estudantes estrangeiros regulares vinculados a cursos de pós-graduação especialmente no CCNE e no CT evidencia que é propício ser pensadas ações de PLE visando especificamente esse público. É neste sentido de aproximar às práticas de ensino as necessidades dos estrangeiros que encaminhamos nossas considerações finais, na seção seguinte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo, objetivamos coletar e disponibilizar dados numéricos a respeito do vínculo de estudantes estrangeiros na UFSM durante o primeiro semestre letivo de 2020. Utilizamos o email como forma de coleta de dados e separamos os dados coletados em consonância às Unidades de Ensino do campus Camobi da instituição.

Percebemos que existe uma carência no processo de internacionalização, pois esse deve ser compreendido em mão dupla, no qual brasileiros vão para experiências de intercâmbio e estrangeiros são recebidos para o mesmo fim. A falta de acesso aos dados coletados nesta pesquisa sinaliza que ainda precisam ocorrer ações em prol de uma melhor qualidade ao preparo das que receberão os estrangeiros no âmbito da UFSM. Além disso, ressaltamos que, ao tratarmos de internacionalização, estamos tratando de um movimento em constante alteração, para o qual se faz necessário atualização

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

permanente de seus dados.

Ademais, nos alinhamos a Reddy (2000) ao afirmar que conhecer informações sobre o sujeito para o qual falamos qualifica nossas inferências sobre ele, o que pode direcionar o professor a utilizar estratégias pedagógicas mais eficazes. Sendo assim, destacamos que pesquisas como esta são relevantes para que o planejamento e as ofertas de cursos de Português para Estrangeiros atendam as realidades e necessidades dos aprendizes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAENINGER, Rosana. O Brasil na rota das migrações latino-americanas. Imigração boliviana no Brasil, p. 9-18, 2012.

GERHARDT, Carla Carine et al. Investigações dos gêneros episódio e exemplum na perspectiva Sistêmico-Funcional em livros didáticos de língua portuguesa do Ensino Fundamental. Dissertação (Mestrado em Letras), [Programa de Pós-Graduação em Letras](#), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

REDDY, M. J. A metáfora do conduto: um caso de conflito de enquadramento na nossa linguagem sobre a linguagem. Cadernos de tradução 9 (2000): 1-72.

ROCHA-TRINDADE, Maria Beatriz; HORTA, Ana Paula Beja; RIBEIRO, José. Sociologia das migrações: as migrações permanência e diversidade. 1995.

SARMENTO, S.; DUTRA, D. P.; BARBOSA, M. V.; MORAES FILHO, Waldenor Barros. IsF e Internacionalização: da teoria à Prática. In: Simone Sarmiento; Denise Martins de Abreu-e-Lima; Waldenor Barros Moraes Filho. (Org.). Do Inglês sem Fronteiras ao Idiomas sem Fronteiras: a construção de uma política linguística para a internacionalização. 1ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016, p. 77-100.